

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

NOVEMBRO 2005

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2005.

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

A entrada em vigor, no início de 2005, da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) ocasionou uma certa estagnação no patamar de vendas desses produtos (queda conjunta de 0,28%) e um aumento significativo dos resgates de 76,8% no mesmo período. Entretanto, no caso do VGBL, desde junho, as vendas têm se sustentado em um patamar superior aos R\$ 800 milhões/mês, o que já faz este produto exhibir alta de 2,3% no acumulado do ano, com vendas de R\$ 7,3 bilhões contra R\$ 7,1 bilhões no ano passado.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai levando consigo o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano (-2,4%), já que os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativos não crescem significativamente, evoluindo conjuntamente em 2,3% contra queda de 6,5% do PGBL, que alcançou vendas de R\$ 2,7 bilhões em 2005 até setembro contra contribuições totais de previdência de R\$ 5,4 bilhões.

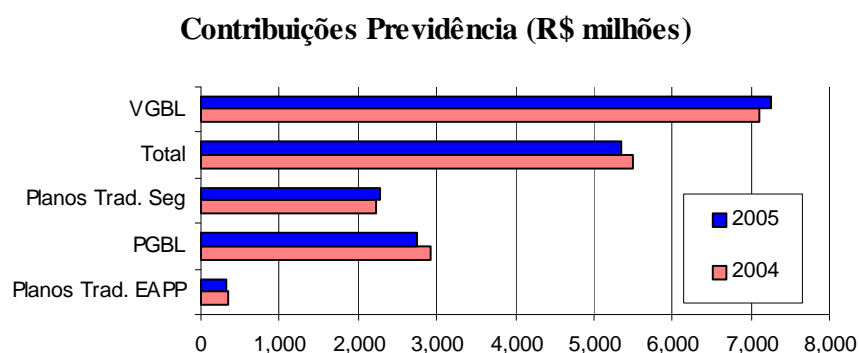


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até agosto contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a setembro de 2005 contra setembro de 2004.

O VGBL, mostrou, no mês de setembro, um certo declínio no nível de vendas, quebrando a tendência de crescimento registrada nos três meses anteriores. Em julho, as vendas atingiram o patamar de R\$ 959 milhões, em agosto subiram para R\$ 1.031 milhões e em setembro caíram para R\$ 878 milhões. Os resgates têm se estabilizado nos últimos meses em torno dos R\$ 400 milhões/mês. (figura 2)

O PGBL vem sustentando um faturamento próximo dos R\$ 300 milhões / mês nos últimos meses, atingindo em setembro R\$ 335 milhões (R\$314 milhões em agosto). Entretanto, os valores resgatados mudaram de patamar a partir do começo deste ano, situando-se entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por mês, contra um nível inferior à R\$200 milhões/mês no ano passado. (figura 3)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 10,7 bilhões e os resgates de R\$ 4,5 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 4 bilhões de contribuições e R\$ 2,8 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

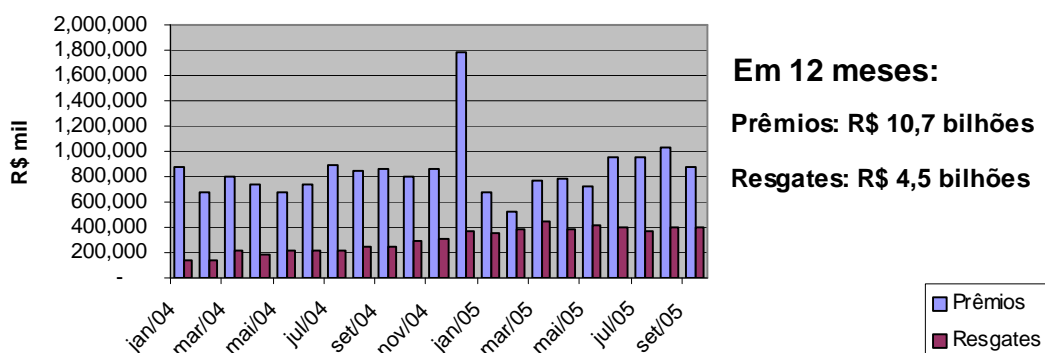


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

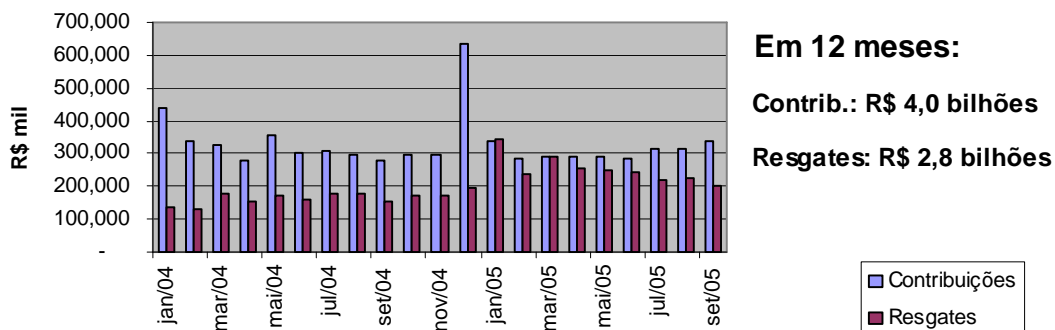


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em setembro/05 o total de R\$ 70,4 bilhões, um crescimento de 25,8% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 4.

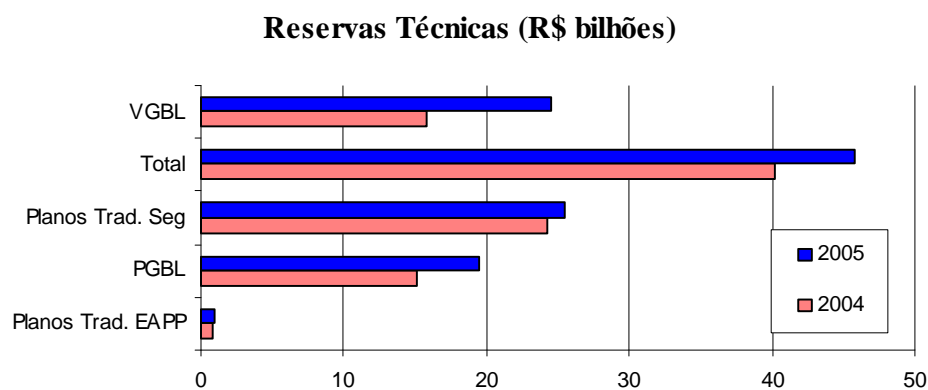


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em setembro/05 contra setembro/04 em 10,2%, em função da queda dos participantes de PGBL (-27,0%) e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras (-3,1%).

No VGBL, apesar da ligeira alta de arrecadação em 2005, de 2,3%, o número de participantes cresceu expressivos 47,6%. (figura5).

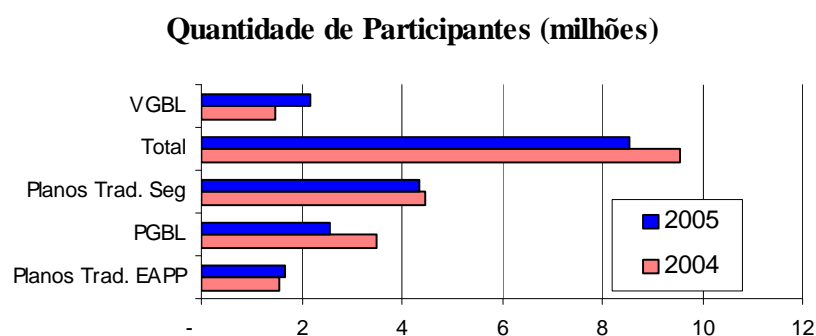


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização vem demonstrando certa estabilidade nas suas vendas (+4,1%) e resgates nominais (-0,9%) (Figura 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13,7% entre setembro/04 e setembro/05 (de R\$ 9,0 bilhões para R\$ 10,2 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

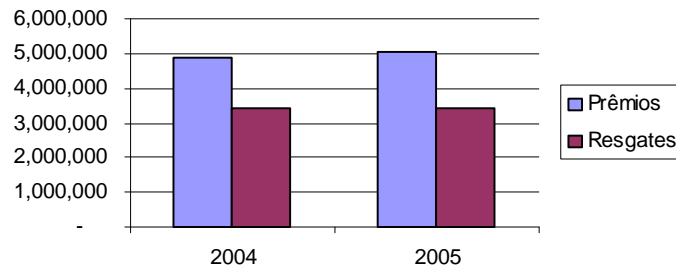


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

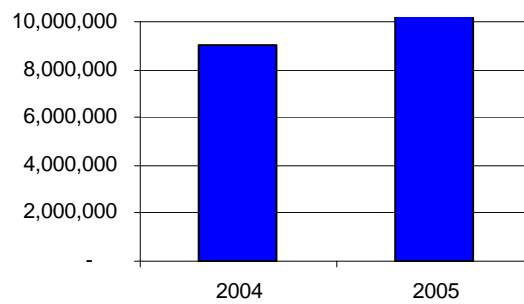


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

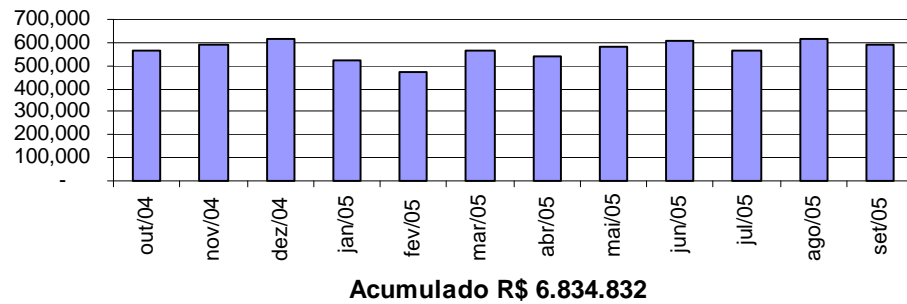


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

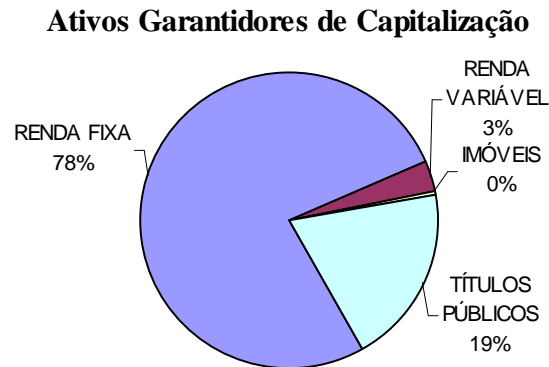


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

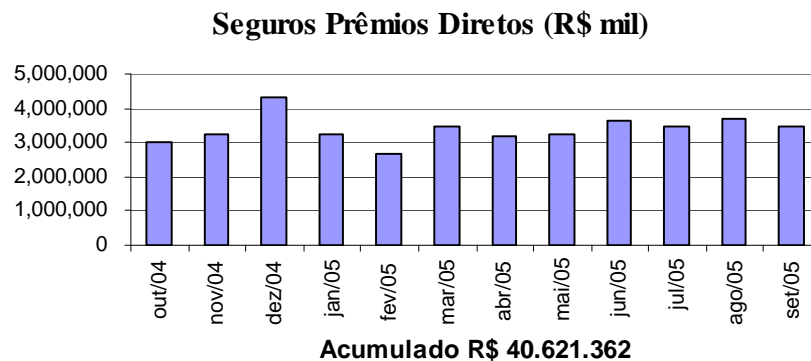


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em setembro de 2005 é o apresentado na figura 11. O VGBL manteve a participação no mercado (24%) este mês. A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

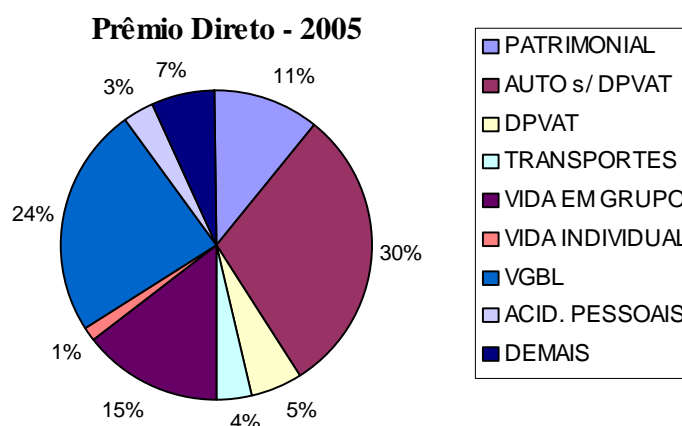


Figura 11

Dentre os ramos de faturamento médio, destacamos na tabela 1, abaixo, aqueles que tiveram um crescimento acima de 100% e faturaram mais que R\$ 50 milhões de janeiro a setembro de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Jan-Set/05	Jan-Set/04	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	1.005	475	112%
77 – Prestamista	688	340	102%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Os ramos ligados à expansão do crédito interno à pessoa física arrefeceram seu crescimento acumulado no ano nos últimos meses. O único que permanece com aumento acima de 100% é o Prestamista, mesmo assim, cresceu 102% em janeiro-setembro contra 107% no acumulado anual até agosto.

O ramo Riscos Diversos cresceu muito em 2005 frente a 2004 por conta da aglutinação neste de apólices antes classificadas em outros ramos.

Na figura 15, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se que permanece a redução nos índices de custos administrativos e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004. No caso das despesas de comercialização há um ligeiro acréscimo de 0,20%.

Observa-se que há um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em julho/05.

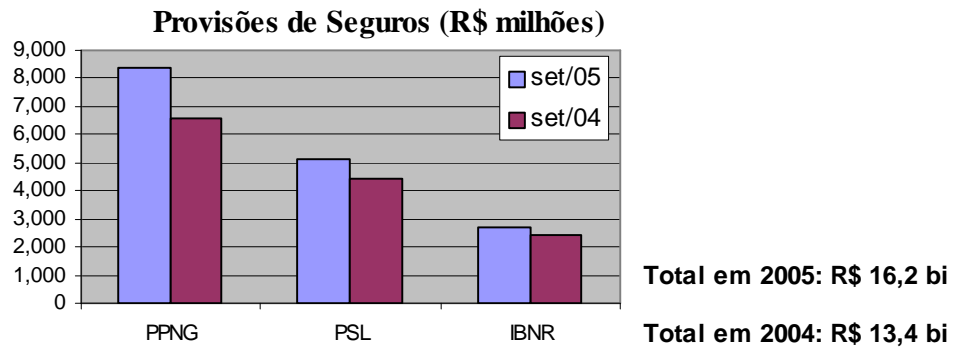


Figura 12

Ativos Garantidores de Seguradoras

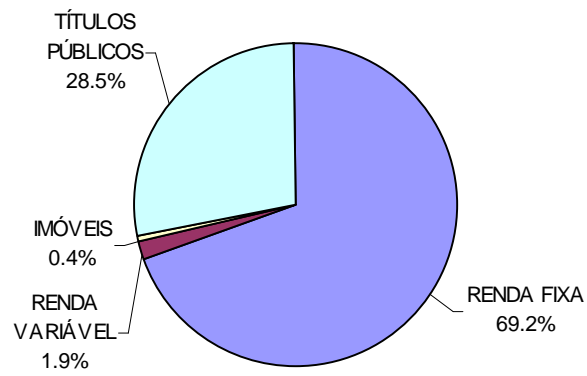


Figura 13

Figura 14
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Jan/Set de 2004 e Jan/Set de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,661,358	1,521,900	653,484	43%	3,296,690	1,687,388	664,662	39%
AUTO s/ DPVAT	7,616,107	6,990,692	5,138,604	74%	8,932,382	8,256,994	5,742,345	70%
DPVAT	1,276,981	602,045	477,263	79%	1,581,334	756,147	542,373	72%
TRANSPORTES	1,059,574	927,951	457,174	49%	1,088,175	961,670	518,097	54%
VIDA EM GRUPO	3,849,314	3,678,705	2,005,596	55%	4,440,249	4,194,330	2,309,420	55%
VIDA INDIVIDUAL	335,852	158,028	68,361	43%	403,988	193,050	46,731	24%
VGBL	7,118,236	109,732	48,536	44%	7,287,308	104,071	129,436	124%
ACID. PESSOAIS	780,037	778,935	227,187	29%	961,975	909,325	260,163	29%
DEMAIS	2,255,941	984,121	477,414	49%	2,035,847	1,140,930	550,293	48%
TOTAL	26,953,401	15,752,111	9,553,619	61%	30,027,949	18,203,904	10,763,520	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

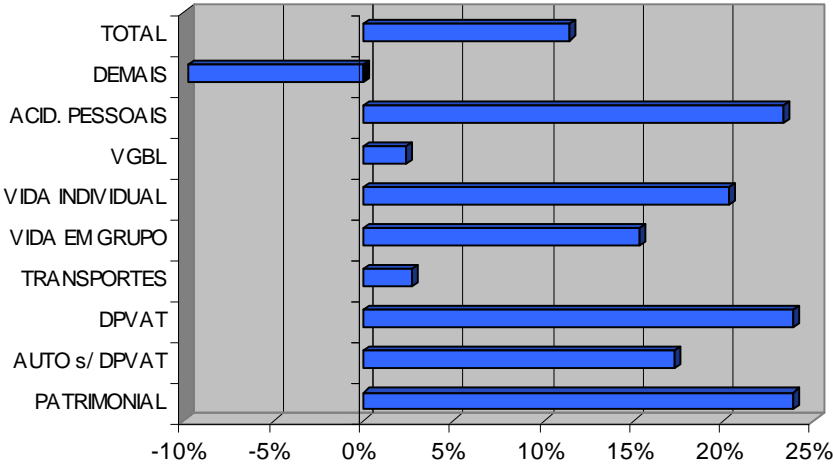
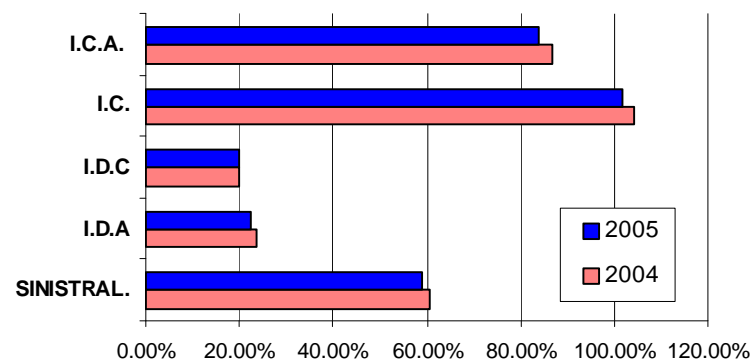


Figura 15
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Jan/Set de 2004 e Jan/Set de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	26,953,401	21,573,177	15,752,111	9,553,619	3,109,120	3,732,080	3,150,313
2005	30,027,949	23,277,035	18,203,904	10,763,520	3,629,269	4,112,152	3,827,396
Varição	11.4%	7.9%	15.6%	12.7%	16.7%	10.2%	21.5%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	60.65%	23.69%	19.74%	104.08%	86.73%
2005	59.13%	22.59%	19.94%	101.65%	83.99%
Varição	-1.52%	-1.10%	0.20%	-2.43%	-2.74%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

O último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 28/10, exibe uma expectativa estável para o IPCA deste ano: 5,31% contra 5,21% da expectativa de 4 semanas atrás. O crescimento do PIB projetado pelo IPEA, em seu último Boletim de Conjuntura (setembro/05) para 2005 é de 3,5%, distribuídos entre os trimestres da seguinte forma: 2,8% (1º Trim) 3,9% (2º Trim) 3,3% (3º Trim) 3,8% (4º Trim). Com base nessas premissas é que projetamos o faturamento dos prêmios de seguros abaixo.

2. Seguros

Atualizando nossas premissas de PIB e inflação, e mantendo a expectativa para o VGBL nos próximos meses para um faturamento de R\$ 1 bilhão/mês (R\$ 2 bilhões em dezembro) nossa projeção para o ano de 2005 caiu para R\$ 42,1 bilhões (R\$ 11,3 bilhões em VGBL e R\$ 30,8 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres da conforme consta da tabela 2.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
1trim05	9,414,055,285	2,744,515,563	1,313,306,093	1,962,890,936	3,393,342,694
2trim05	10,066,070,660	2,963,625,561	1,406,657,609	2,484,832,428	3,210,955,063
3trim05	10,592,113,688	3,098,220,537	1,429,589,755	2,868,026,333	3,196,277,063
4trim05	11,989,515,601	2,922,550,344	1,626,444,341	4,000,000,000	3,440,520,916
Tot2005	42,061,755,235	11,728,912,005	5,775,997,798	11,315,749,697	13,241,095,736

Tabela 2 – ■ Faturamento Projetado do Mercado ■ Faturamento Realizado do Mercado

Em relação ao que vínhamos projetando para o terceiro trimestre e o efetivamente realizado observamos na tabela 3 as discrepâncias ocorridas.

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
3tri-proj	10,791,775,473	2,856,922,905	1,589,400,404	3,000,000,000	3,345,452,164
3tri-real	10,592,113,688	3,098,220,537	1,429,589,755	2,868,026,333	3,196,277,063
Diferença	(199,661,785)	241,297,632	(159,810,649)	(131,973,667)	(149,175,101)
%	-1.85%	8.45%	-10.05%	-4.40%	-4.46%

Tabela 3 – Comparativo Projeção X Dados Reais

3. Previdência

Estimamos a seguir os valores para o setor de previdência em seus diversos segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de manutenção dos patamares de vendas em PGBL e Planos Tradicionais de R\$300 milhões / mês, exceção para dezembro quando se espera que o faturamento dobre.

Em R\$ milhões	
	Contribuições
PGBL	3.938
Planos Tradicionais	3.817
Total de previdência	7.755
+ VGBL	11.315
Total geral	19.070

Tabela 4 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (jan a set/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-4.1%	-1.1%	-4.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	17.0%	17.8%	7.3%
Lucratividade Patrimonial	20.1%	23.1%	7.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.6%	54.0%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	113.2%	159.8%	129.2%

Indicadores do Mercado (jan a set/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-7.2%	-6.6%	-8.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	12.8%	14.1%	3.7%
Lucratividade Patrimonial	12.4%	13.5%	5.0%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.0%	68.5%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	116.1%	107.8%	140.3%

Tabela 5 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/9.

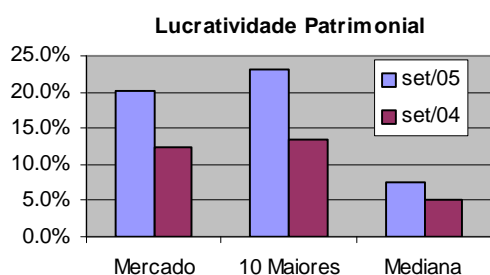


Figura 16

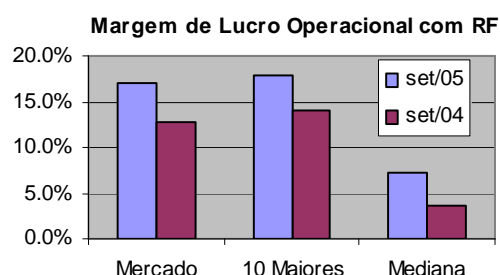


Figura 17

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no

comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram de 24,1% de janeiro a setembro de 2005, contra 13,6% no mesmo período de 2004.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL.

2. Previdência

Indicadores do Mercado (jan a set/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.1%	-4.3%

Indicadores do Mercado (jan a set/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-3.8%	-17.2%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de previdência

Como já observamos nos últimos relatórios, a margem operacional de operações com previdência tem melhorado muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,75% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 0,79% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (jan a set/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	14%	37%	24%
Margem de lucro operacional com RF	115%	164%	95%
Lucratividade Patrimonial	27%	32%	16%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	26%	26%	0%

Indicadores do Mercado (jan a set/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	7%	23%	-11%
Margem de lucro operacional com RF	93%	140%	62%
Lucratividade Patrimonial	20%	25%	11%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	15%	11%	0%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de capitalização

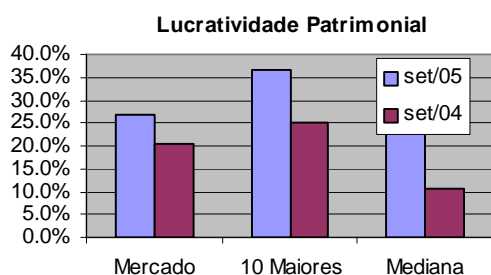


Figura 18

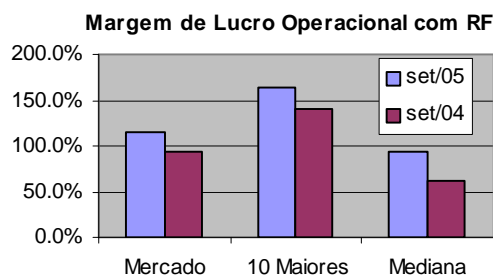


Figura 19

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira
SUSEP/DECON/GEACO
Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $\text{Despesas Administrativas} / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$